



v. 16, n. 4, abril, 2021

Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2020/21, Fevereiro de 2021¹

1 - INTRODUÇÃO

Conforme calendário do Levantamento da Previsão de Safra do Estado de São Paulo, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), realizou, entre os dias 1 e 26 de fevereiro de 2021, o terceiro levantamento das previsões de área e produção de culturas agrícolas no Estado de São Paulo referentes à safra agrícola 2020/21, pelo método subjetivo², e apresenta os resultados das culturas (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Previsões e estimativas das safras agrícolas, comparativo de área, produção e produtividade, Estado de São Paulo, safra agrícola 2020/21, fevereiro de 2021¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2019/20	Fev. / 2021 2020/21	Var. % ²	Final 2019/20	Fev. / 2021 2020/21	Var. % ²	Final 2019/20	Fev. / 2021 2020/21	Var. % ²
Algodão	12,2	11,2	-7,8	39,2	38,0	-3,2	3.218	3.379	5,0
Amendoim ³	154,1	170,5	10,6	624,8	681,5	9,1	4.055	3.997	-1,4
Arroz ⁴	9,8	9,7	-1,6	62,2	56,4	-9,4	6.342	5.839	-7,9
Batata das águas ⁵	7,5	7,8	4,0	211,7	252,2	19,1	28.172	32.258	14,5
Batata da seca	6,7	6,2	-7,5	188,7	190,8	1,1	28.208	30.806	9,2
Cana para forragem	60,9	64,2	5,4	3.682,6	3.964,8	7,7	60.480	61.768	2,1
Cebola de bulbinho	0,4	0,3	-30,2	17,0	11,4	-33,2	39.609	37.907	-4,3
Feijão das águas ⁵	61,6	53,2	-13,6	142,0	149,0	4,9	2.307	2.802	21,5
Feijão da seca	16,1	12,3	-23,9	35,2	27,0	-23,3	2.186	2.203	0,8
Milho (1ª safra) ⁴	352,8	339,9	-3,7	2.278,8	2.225,5	-2,3	6.458	6.547	1,4
Milho safrinha	481,9	520,9	8,1	2.041,5	2.537,5	24,3	4.236	4.872	15,0
Soja ⁴	1.101,3	1.159,2	5,3	3.836,5	4.112,4	7,2	3.484	3.548	1,8
Tomate envarado (safra inverno)	3,9	3,3	-15,4	291,6	262,8	-9,9	74.761	79.644	6,5
Tomate envarado (safra verão)	6,2	6,2	0,5	480,4	487,2	1,4	77.991	78.715	0,9
Trigo ⁶	100,5	113,1	12,5	310,9	349,9	12,6	3.094	3.094	0,0
Triticale ⁶	2,1	4,1	95,0	6,2	12,0	93,7	2.929	2.929	0,0

¹Este levantamento foi efetuado de 1 a 26 de fevereiro de 2021.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

³Inclui amendoim das safras das águas e da seca.

⁴Inclui cultura irrigada.

⁵Estimativa final da safra agrícola 2020/21.

⁶Produção estimada tomando-se por base a produtividade da safra anterior.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Tabela 2 - Previsões e estimativas das safras agrícolas, comparativo de área, produção e produtividade, Estado de São Paulo, safra agrícola 2020/21, fevereiro de 2021¹

Produtos	Área (1.000 ha)						Var. % ²
	Final 2019/20			Fev. /2021 2020/21			
	Total	Nova	Em produção	Total	Nova	Em produção	
Banana	56,6	3,3	53,3	58,1	2,9	55,1	2,5
Café	209,4	11,1	198,3	206,8	9,8	197,0	-1,2
Cana para indústria	6.125,2	539,7	5.585,5	6.097,0	519,4	5.577,6	-0,5
Laranja	436,1	31,0	405,2	431,3	28,1	403,2	-1,1
Mandioca para indústria	63,2	18,3	44,9	61,3	15,1	46,2	-2,9

Produtos	Produção (1.000 t)			Produtividade ³ (kg/ha)		
	Final 2019/20	Fev. /2021 2020/21	Var. % ²	Final 2019/20	Fev. /2021 2020/21	Var. % ²
	Banana	1.091,2	1.104,4	1,2	20.456	20.030
Café	381,7	262,2	-31,3	1.925	1.331	-30,9
Cana para indústria	437.546,4	437.784,8	0,1	78.336	78.490	0,2
Laranja	12.963,2	12.592,4	-2,9	31.995	31.231	-2,4
Mandioca para indústria	1.363,7	1.388,3	1,8	30.358	30.027	-1,1

¹Este levantamento foi efetuado de 1 a 26 de fevereiro de 2021.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

³Produtividade calculada a partir da área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

2 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2020/21

Nas subseções são descritos os comportamentos das culturas levantadas para a estimativa de área e produção para fevereiro de 2021.

2.1 - Algodão

Os dados do primeiro levantamento do ano safra 2020/21 para o algodão, de fevereiro de 2021, preveem decréscimo em área e produção. Os números indicam área de 11,2 mil ha, redução de 7,8% e produção de 38 mil t, com redução de 3,2% em relação à safra de 2019/20. Essa produção prevista, apesar de negativa, deverá apresentar crescimento de 5,0% no rendimento esperado pelos cotonicultores. Essa redução nas expectativas em relação ao crescimento da participação da cultura no total de área ocupada no estado é coerente com o sinalizado para a produção nacional, que por sua vez alinha seus objetivos com o mercado internacional e com as movimentações no mercado nacional no que se refere à demanda pela fibra. Diante das previsões de crescimento no plantio de milho e soja para esta safra de 2020/21, os dados sobre a cotonicultura paulista parecem sinalizar que, neste momento, o interesse dos produtores está voltado às culturas mais requisitadas

tanto no mercado externo quanto no interno. Levantamento estatístico de abril próximo poderá definir mais claramente o desenvolvimento da cultura nesta safra e o comportamento nas condições de mercado no tocante à demanda pela indústria.

2.2 - Amendoim

Para a safra agrícola 2020/21 de amendoim em grão, o Estado de São Paulo, maior produtor nacional (respondendo por aproximadamente 90% da safra), apresenta aumento de área plantada da ordem de 10,6%, podendo atingir 170,5 mil ha, tendo em vista que as condições de mercado estão favoráveis ao grão. Provavelmente a área plantada já deve estar definida, mesmo com o atraso no plantio, acusado no levantamento de novembro de 2020. As informações provenientes do presente levantamento acusam volume a ser produzido de 27,3 milhões de sc. 25 kg (681,5 mil t), 9,1% superiores à safra passada, consequência dos aumentos de área plantada e não da produtividade da terra que dá indícios de perda de 1,4%, justificada pela época de desenvolvimento do grão pouco chuvosa. A versatilidade do amendoim tem chamado atenção de produtores rurais, que aproveitam geralmente a entressafra da cana-de-açúcar para cultivar o grão. Produtores do Noroeste Paulista, principal região produtora do estado, afirmam que a alta do dólar, a mecanização da cultura e as pesquisas em sementes mais produtivas e resistentes às doenças são fatores importantes para o crescimento da produção de amendoim, tanto em São Paulo como no Brasil³. A produção da oleaginosa também gera receita nas fazendas, visto que no levantamento preliminar do Valor da Produção Agropecuária (VPA) de 2020 estão previstos R\$1.515,0 milhões, valor acima da safra passada de aproximadamente 50%, por conta tanto dos preços recebidos pelos produtores (+12,5%) quanto da produção obtida (+33,2%). O VPA do amendoim em grão ganhou 6 posições no estado, passando da 17ª posição em 2019 para 11ª, dentre os mais de 50 produtos considerados no VPA estadual^{4, 5}.

2.3 - Arroz

A safra paulista de arroz em 2020/21 poderá atingir a marca de 56,4 mil t, 9,4% menor do que em 2019/20, causada pela queda no rendimento agrícola de 7,9%, reflexo das condições climáticas inapropriadas no início da temporada. Contudo, esse volume esperado ocupa área de 9,7 mil ha, o que representa área 1,6% menor que a plantada na safra agrícola 2019/20. Esse dado corrobora com a tendência nacional de diminuição da área plantada de arroz⁶. Essa diminuição da área poderá influenciar na produção. Em São Paulo, a última safra teve uma considerável infestação de cigarrinha nas lavouras de arroz, algo que pode influenciar no manejo da cultura para essa temporada.

2.4 - Banana

O segundo levantamento da safra de banana para 2020/21 indica aumento de 1,2% na produção em relação à safra 2019/20, projetando 1.104,4 mil t da fruta. A expectativa é que a área em produção alcance 55,1 mil ha. A cultura concentra-se no EDR de Registro (751,1 mil t), que responde por 68,0% da produção paulista, e os principais municípios são Sete Barras, Miracatu, Eldorado e Cajati. Outros EDRs têm aumentado suas participações no cultivo da fruta, como São Paulo (50,4 mil t), Jales (39,8 mil t) e Avaré (38,8 mil t) correspondendo a 11,7% do total estadual.

2.5 - Batata

2.5.1 - Batata da seca

O primeiro levantamento de batata da seca aponta para uma redução na área plantada em relação à safra passada de 7,5%, passando de 6,7 mil ha para 6,2 mil ha. A expectativa em relação à produtividade é de elevação de 9,2%, passando de 28.208 kg/ha para 30.806 kg/ha, o que acarretará uma produção de 190,8 mil t (+1,1%). Os principais EDRs produtores são São João da Boa Vista, Itapetininga e Itapeva.

2.5.2 - Batata das águas

O levantamento final da produção de batata das águas indicou aumento da área cultivada e da produção em relação à safra passada. Nesta safra, foram cultivados 7,8 mil ha, com uma produção de 252,2 mil t, aumento de área e de produção de 4,0% e 19,1%, respectivamente. A produtividade apresentou aumento de 14,5%, passou de 28.172 kg/ha para 32.258 kg/ha. Os principais EDRs produtores são Itapetininga, Itapeva e Avaré.

2.6 - Café

Em fevereiro de 2021 foi conduzido o segundo levantamento de safra 2020/21 de café no Estado de São Paulo. Em razão do adiantado estágio de enchimento dos frutos, é possível precisar com maior acuidade a estimativa de quantidade produzida pelos talhões da lavoura. Em termos globais, a safra paulista poderá alcançar 262,2 mil t (4,37 milhões de sacas beneficiados) e produtividade média de 1.331 kg/ha (22,2 sc./ha), representando diminuições de 31,3% na produção e 30,9% na produtividade diante do registrado na temporada anterior (safra 2019/20).

Comparativamente a primeira previsão (nov./2020), em fevereiro houve nova baixa da produção e da produtividade do café no estado. No cinturão francano, por exemplo, houve nova queda de 2,2% na estimativa de produção em relação estimativa anterior, atingindo em fevereiro de 2021 colheita de apenas 1,43 milhão de sacas (49,5% de queda diante

da safra anterior, caracterizando a forte bianualidade ainda prevalecte no cinturão). No EDR de São João da Boa Vista, em que prevalece a cafeicultura chamada de montanha, a estimativa de queda de produção está sendo menos acentuada contabilizando baixa de 11,0% na colheita (previsão de 1,07 milhão de sacas colhidas no cinturão). A ocorrência de chuvas sob temperaturas mais amenas permitiu ao cinturão sudoeste EDR Ourinhos exibir safra de 398 mil sacas (produtividade de 28,4 sc./ha, 6,2 sacas superior à média do estado), conseguindo assim superar o EDR de Marília, ocupante tradicional da terceira posição do *ranking* da produção paulista.

2.7 - Cana para Indústria

Na safra agrícola de 2020/21, o estado apresenta 503 municípios com cana para indústria, sendo que 16,5% (83 municípios) representam 50% tanto da área total estadual quanto da produção.

A estimativa preliminar da produção paulista é de 437,8 milhões de t, valor similar à safra agrícola anterior (+0,1%). As condições edafoclimáticas para a presente safra canavieira são positivas, refletindo em um acréscimo no rendimento agrícola de 0,2%, chegando a 78.490 kg/ha. A produtividade da terra nos 83 principais municípios produtores está entre 60 t/ha e 93 t/ha.

O volume previsto contempla a produção potencial paulista da cana para indústria, que tem como destino a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins, inclusive a provável produção advinda de área bisada. Não está incluída nesta estatística a cana destinada para alimentação animal.

Segundo a Bunge Bioenergia (BP)⁷:

a recuperação da demanda por combustíveis no Brasil aumenta a possibilidade de maior produção de etanol e menos açúcar do que se pensava inicialmente, o que sustenta os preços da *commodity*. A projeção para a produção de açúcar no Brasil já era de queda após a seca prolongada no ano passado, o que reduziu a produtividade da cana e trouxe a perspectiva de dois anos de *deficits* no mercado global. A recuperação do mercado de combustíveis brasileiro reduziria ainda mais a oferta.

A área plantada na safra agrícola 2020/21 é similar à estimativa de 2019/20 (-0,5%), em que se prevê colheita em 91,4% desse total.

2.8 - Cebola de Bulbinho

O levantamento inicial para a cebola cultivada em sistema de bulbinho aponta redução de 30,2% na área cultivada, chegando a 0,3 mil ha. A expectativa em torno da produção também foi menor em 33,2%, 11,4 mil t nesta safra, em relação às 17,0 mil t da safra passada, com uma produtividade de 37.907 kg/ha, 4,3% menor que a safra passada.

O sistema de produção de cebolas de bulbinho vem sendo substituído por outros sistemas de produção mais eficientes, como o de soqueira e o plantio direto. Os principais EDRs produtores são Sorocaba, Jaboticabal e São João da Boa Vista.

2.9 - Feijão das Águas e da Seca

Fevereiro 2021 marca o encerramento da safra paulista 2020/21 da cultura do feijão das águas. Os resultados apontaram uma produção de 149,0 mil t, volume 4,9% superior em relação à safra anterior e incremento de 21,5% de produtividade (com 2.802 kg/ha). Essa variação apresentada na produtividade deve-se ao baixo rendimento obtido na safra passada e da permanência, na safra 2020/21, de grandes e médios produtores com mais condições econômicas no investimento dos tratamentos culturais da lavoura.

Em relação à área plantada, houve redução de 13,6%, contabilizando 53,2 mil ha cultivados, 8,4 mil ha menor do que a safra 2019/20. Essa redução foi verificada na maioria das regiões do Estado de São Paulo, sendo 5,7 mil ha somente nas principais regionais formadas pelos EDRs de Itapeva, Avaré e Itapetininga, que concentram 92,0% da produção paulista, devido à concorrência com as culturas da soja e do milho.

Para o feijão da seca, em fevereiro, foram levantadas as primeiras informações da safra 2020/21. Na comparação com a safra anterior (2019/20), as previsões iniciais apontam reduções tanto para área cultivada (-23,9%) como para a produção (-23,3%). Por se tratar de uma estimativa preliminar, o próximo levantamento a ser realizado em abril de 2021 trará informações mais consolidadas com os plantios tardios, realizados no final do mês de fevereiro e em março.

O cultivo do feijão é realizado em três safras conforme o calendário agrícola: águas (setembro a janeiro), seca (fevereiro a junho) e inverno (abril a setembro), podendo variar de acordo com as condições do clima e conjuntura de mercado.

2.10 - Laranja

A estimativa preliminar da safra agrícola paulista 2020/21 é de 308,64 milhões de caixas de 40,8 kg (12.592,4 mil t), 2,9% inferior à quantidade obtida em 2019/20 (12.963,2 mil t). Para a presente safra agrícola, a situação climática ainda padece dos efeitos do evento *La Niña*, que vieram mais acentuados e por um período mais longo, apesar das chuvas ocorridas de modo desuniforme no mês de novembro. Este cenário se reflete em uma produtividade da terra de 31.231 kg/ha (1,98 cx. 40,8 kg/pé), valor 2,4% inferior à safra 2019/20. Os próximos levantamentos refletirão mais adequadamente o comportamento da safra.

O volume apresentado contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, previsto para os pomares do Estado de São Paulo.

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), prevê-se decréscimo da ordem de 1,1%. É conhecido que há continuidade no processo de erradicação, por conta da eliminação de pomares comprometidos com a incidência de problemas fitopatológicos, principalmente cancro cítrico e HLB (*greening*). A área ocupada com pomares de laranja é de 431,3 mil ha, correspondendo a 172,9 milhões de plantas, estimando-se 93,0% aptas para produção.

2.11 - Mandioca

Fevereiro de 2021 é o primeiro levantamento de mandioca para indústria. Comparando-se com a safra anterior, foi registrada pequena redução da área cultivada de 2,4%, passando de 63,2 mil ha para 61,3 mil ha. No entanto, a área em produção apresentou um incremento de 2,9%, passando de 44,9 mil ha para 46,2 mil ha.

A expectativa em relação à produtividade foi praticamente estável, menor em 1,1%, ou seja, 30.027 kg/ha, resultando em uma produção de 1.388,3 mil t, maior em 1,8% quando comparada com a safra anterior. Os principais EDRs produtores são: Presidente Venceslau, Assis, Marília, Tupã, Presidente Prudente e Ourinhos.

2.12 - Milho

2.12.1 - Milho 1ª safra

O levantamento realizado em fevereiro é o segundo para o ciclo produtivo do milho após a intenção de plantio aferida em setembro de 2020. Os resultados indicam uma redução de 3,7% na área de plantio, 339,9 mil ha ante 352,8 mil ha da última safra, seguindo a tendência de queda dos últimos dez anos. Entretanto, a produtividade segue caminho contrário, que sempre marca valores produtivos ascendentes, excetuando-se o ano de 2014, quando foi fortemente afetado pela crise hídrica estadual. Neste ano, a produtividade esperada é 1,4% superior à de 2019/20, alcançando assim produção de 2.225,5 mil t (37,1 milhões de sacas). A remuneração para o produtor também segue em alta e, em fevereiro de 2021, o IEA cotou a saca de 60 kg em R\$ 78,92⁷, maior valor dos últimos 24 meses.

2.12.2. Milho safrinha

O primeiro levantamento da atual safra de milho safrinha indica alta esperada na área de plantio em 8,1% comparativamente ao ciclo anterior, chegando a ocupar uma exten-

são de 520,9 mil ha. A produtividade esperada é de 15,0% superior à de 2019/20, e espera-se uma produção de 2.537,5 mil t (42,3 milhões de sacas), com incremento de 24,3%. Ressalta-se que 2019/20 não foi bom em termos produtivos para a cultura, em virtude de problemas climáticos na produção. Os valores positivos aqui apresentados referem-se a uma recuperação produtiva e a um aumento de área, possivelmente ligado à redução de área do milho 1ª safra e ao bom momento de preços ao produtor.

2.13 - Soja

A cultura da soja continua em processo de expansão no estado. Os resultados indicam uma área 5,3% maior que a contabilizada em 2019/20, alcançando 1.159,2 mil ha. Em termos produtivos, o crescimento é de 1,8%, com média de 3.548 kg/ha (59,1 sc. 60 kg/ha). Em relação a preços, em fevereiro de 2020, a saca estava cotada em média R\$78,44⁷; já em fevereiro de 2021, a média passou para R\$158,77⁷, pouco mais de 100% de aumento, motivo mais que suficiente para incentivar o produtor a expandir a área de produção no estado, apesar do aumento dos custos de produção.

2.14 - Tomate envarado

Para o tomate envarado ou de mesa (consumo *in natura*), no levantamento de fevereiro de 2021 foram obtidos os números finais da safra verão e as primeiras informações da safra de inverno, ambas da safra 2020/21.

Para o tomate envarado da safra de verão 2020/21, as estimativas finais apresentaram uma produção total de 487,2 mil t (correspondente a 19,5 milhões de cx. 25 kg), produtividade de 78.715 kg/ha e 6,2 mil ha de área plantada. Comparativamente à safra de 2019/20, os resultados atuais foram positivos, com pequenos aumentos em suas variações, sendo de 0,5% para área, 1,4% para produção e 0,9% na produtividade.

O EDR de Itapeva é a principal região produtora, registrando aumento de 3,6% no volume produzido nesta safra, e representando 61,5% da produção da safra de verão no Estado de São Paulo. Em termos municipais, dos cinco maiores municípios produtores, os quatro primeiros pertencem ao EDR de Itapeva, na ordem: Itapeva (70,0 mil t), Apiaí (64,0 mil t), Guapiara e Ribeirão Branco (52,5 mil t cada); Sumaré (36 mil t), do EDR de Campinas, completa a lista.

No caso do tomate período de inverno da safra 2020/21, as estimativas iniciais mostram queda de 15,4% na área cultivada, com 3,3 mil ha, e expectativas de produção menor em 9,9% (262,8 mil t) em relação à safra de 2019/20. Por se tratar das primeiras informações, o resultado atual com panorama negativo pode apresentar alterações nos próximos levantamentos (abril e junho).

2.15 - Trigo

O levantamento de fevereiro de 2021 apresenta os resultados de intenção de plantio para a cultura do trigo no ano agrícola 2020/21 no Estado de São Paulo. A previsão é de uma expansão de área de 12,5%, num total de 113,1 mil ha. Para esse novo ano, safra 2020/21, o comportamento cambial ainda está desfavorável para compras no mercado externo, tanto do trigo como dos insumos de produção. A produção estadual parece encontrar ancoragem para suas expectativas no aumento em área na associação da produção do trigo e da soja, como forma de diluir o custo dos insumos. O próximo levantamento de abril deverá considerar outros fatores que ainda não estão pesando mais fortemente para a efetivação destes números, tais como: a volatilidade cambial, que influencia no preço do trigo e dos insumos; o preço dos alimentos e seus efeitos na demanda; e as condições climáticas.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Detalhamento adicional sobre o comportamento regional da safra de cada cultura por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) encontra-se na tabela 3, e por Região Administrativa (RA) na tabela 4, além do total do estado para as demais culturas (Tabela 5). O próximo levantamento das safras agrícolas do Estado de São Paulo, a ser realizado em abril, deverá trazer um posicionamento e informações mais precisas sobre a produção das culturas acima analisadas.

¹Os autores agradecem o desempenho no levantamento dos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e dos diretores dos EDRs, da CDRS. Também agradecem os comentários do pesquisador do CPEEA/IEA Celso Luis Rodrigues Vegro, e a colaboração do técnico de apoio do CPIPEA Talita Tavares Ferreira e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios (NIA) do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e sistematização de dados fornecidos pelos técnicos da Casa de Agricultura (CDRS), em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

³CAIS, C. Produtividade e preço animam produtores de amendoim. *Diário da Região*, São José do Rio Preto: 24 out. 2020. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/economia/agronegocio/2020/10/1210571-produtividade-e-preco-animam-produtores-de-amendoim.html>. Acesso em 10 mar. 2021.

⁴SILVA, J. R. et. al. Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado preliminar 2020. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, v. 15, n. 12, dez. 2020, p. 1-7. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-95-2020.pdf>. Acesso em 10/03/2021. Acesso em 10 mar. 2021.

⁵SAMPAIO, R. M. Amendoim: alta de 46% nas exportações em 2020. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 2, fev. 2021, p. 1-5. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14891>. Acesso em: 1 abr. 2021.

⁶COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. *Acompanhamento da Safra Brasileira - Grãos - Safra 2020/21 2º levantamento*. Brasília: CONAB, nov. 2020, v. 8, n. 2, p. 1-84. Disponível em: <http://abiarroz.com.br/uploads/estatisticas/555d6702c950ecb729a966504af0a635.pdf>. Acesso em 10 mar. 2021.

⁷RETOMADA do etanol põe em xeque açúcar no Brasil, diz BP Bunge. **NOVACANA**: Curitiba, 12 jan. 2021. Disponível em: <https://www.novacana.com/n/etanol/mercado/retomada-etanol-xeque-acucar-brasil-bp-bunge-120121>. Acesso em 12 mar. 2021.

Palavras-chave: previsão de safra, área e produção, safra agrícola 2020/21, Estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
fpcamargo@sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
cbueno@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
dcaser@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 09/04/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2020/21, Fevereiro de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 4, abr. 2021, p. 1-11. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.